

STF manda descontar dia parado de servidor grevista

Por 6 a 4, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que servidores públicos em greve deverão ter os dias parados descontados do pagamento. O STF, porém, abriu brecha para a compensação do corte em caso de acordo entre as partes. Além disso, determinou o veto ao desconto se ficar demonstrado que a greve foi provocada por conduta ilícita do poder público. O caso discutido pelo plenário se baseou em recurso da Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (Faetec) contra decisão do Tribunal de Justiça fluminense, que impediu o desconto em folha de pagamento de trabalhadores que aderiram a uma greve em 2006. "O corte de ponto é necessário à adequada distribuição dos ônus inerentes à instauração da greve e para que a paralisação, que gera sacrifício à população, não seja adotada sem maiores consequências", disse o ministro Luís Roberto Barroso. Representantes dos servidores disseram que a decisão não impedirá protestos contra a gestão Michel Temer. "Nossa categoria não é de recuar", afirmou Sérgio da Silva, da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal.

Governo prevê arrecadar R\$ 60 bilhões com repatriação

Pelo movimento dos últimos dias da adesão ao programa de repatriação, o governo avalia que a arrecadação com multa e impostos vai ultrapassar R\$ 60 bilhões. O volume de dinheiro regularizado pode chegar a mais de R\$ 200 bilhões. Dados da Receita Federal mostram que o total obtido com a cobrança do imposto de renda e de multas chegou, ontem, a R\$ 45,78 bilhões, totalizando R\$ 152,6 bilhões de ativos regularizados. Mais de 21,6 mil pessoas físicas e 70 empresas já fizeram a declaração. O prazo vai até segunda-feira. A tendência é de que a maior parte da verba obtida pela União com a Lei de Repatriação seja usada para o pagamento de despesas do Orçamento já assumidas e que foram transferidas de um ano para o outro - os chamados restos a pagar.

Teori Zavascki suspende ação da Polícia Federal no Senado

O ministro Teori Zavascki, do STF, suspendeu os efeitos da Operação Méteis no Senado, na qual foram presos quatro policiais legislativos suspeitos de obstruir a Operação Lava Jato. Na liminar, Teori remete o processo da 10ª Vara Federal do Distrito Federal para o Supremo, assim como o material recolhido pelos investigadores. O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), disse que "a decisão fala por si só". O presidente **Michel Temer** disse considerar "processualmente correta" a liminar.

ANDRÉ DUBRETSKI/AGÊNCIA CONTEÚDO



AGENDA

● Três Poderes discutem segurança

O presidente Michel Temer recebe, no Palácio do Planalto, os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia. O tema do encontro é segurança pública. Participam também os ministros Alexandre de Moraes (Justiça), Raul Jungmann (Defesa) e Sérgio Etchegoyen (Segurança Institucional).

● Maia embarca para o Azerbaijão

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e outros cinco deputados embarcam para viagem oficial ao Azerbaijão.

● IGP-M de outubro

A FGV divulga o IGP-M de outubro.

● Dados da Fiesp

A Fiesp publica o Indicador de Nível de Atividade da indústria referente a setembro e o Sensor de outubro.

● Expectativa do consumidor

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) publica o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor de outubro.

● Balanços

Ambev, Usiminas, CTEEP e Hypermarcas publicam resultados financeiros.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

STF manda descontar dia parado de servidor grevista

Folha de S.Paulo (SP)

Odebrecht afirma ter pago caixa dois a Serra na Suíça

Valor Econômico (SP)

'Repatriação' vai garantir o cumprimento de meta fiscal

O Globo (RJ)

STF manda cortar ponto de servidor desde 1º dia de greve

Zero Hora (RS)

Ministro do STF suspende operação que prendeu policiais do Senado

Gazeta do Povo (PR)

STF autoriza desconto de dias parados no salário de servidor em greve

Diário Catarinense (SC)

Hacker americano preso tinha vida de luxo em SC

Jornal do Commercio (PE)

As últimas cartadas

The New York Times (EUA)

Comissão Federal de Comunicações protege dados de consumidores na banda larga

The Wall Street Journal (EUA)

GE busca grande aquisição no mercado de petróleo

Financial Times (RU)

Lucro do Deutsch Bank alivia pressão em meio à turbulência

El País (ESP)

Rajoy faz primeira concessão ao PSOE e desfaz mudança na educação superior



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Com alta do minério de ferro, Vale reverte prejuízo e lucra R\$ 1,84 bi

A Vale fechou o terceiro trimestre com lucro de R\$ 1,842 bilhão, impulsionado pela alta nos preços do minério de ferro, pelo nível recorde de produção e por um aumento nos volumes vendidos. A mineradora reverteu um prejuízo de R\$ 6,6 bilhões no mesmo período do ano passado, quando foi afetada pela desvalorização do real, e completou três trimestres consecutivos no azul. A companhia reforçou que seguirá com a estratégia de cortar custos e negociar ativos para reduzir sua dívida líquida.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Ilan diz que não tem 'preconceito' com métodos de intervenção no câmbio

Em entrevista à colunista Claudia Safatle, do jornal Valor Econômico, o presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, disse não ter "qualquer preconceito em relação aos instrumentos de intervenção no mercado de câmbio". A autoridade monetária decidiu não rolar os contratos de swaps (equivalentes a compra de moeda) que vencem no dia 1º, como forma de conter a volatilidade. Em outubro, o real registra valorização de 3,08% frente ao dólar. Seja qual for a posição do BC, segundo Ilan, os movimentos de mercado serão preservados. "O câmbio é flutuante e a tendência (seja de apreciação ou de depreciação) será respeitada", afirmou Ilan.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - setembro	0,08%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/outubro	0,16%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./outubro	0,18%
● TR pré (26/10)	0,1842%
● TBF (26/10)	1,0157%
● Ibovespa (27/10)	0,66%; vol. R\$ 8,083 bi
● Poupança Nova (28/10)	0,6829%
● CDB pré 32 dias (27/10)	0,13463/0,13464
● CDB pré 60 dias (27/10)	0,13303/0,13337
● CDI acumulado mês (27/10)	0,94%
● CDI anualizado (27/10)	13,88%
● Dólar Comercial (27/10)	R\$ 3,1555/R\$ 3,1564
● Dólar Turismo (27/10)	R\$ 3,1400/R\$ 3,2930
● Euro Turismo (27/10)	R\$ 3,4130/R\$ 3,6100
● Dólar Papel SP (27/10)	R\$ 3,2133/R\$ 3,3133

FONTE: AE DADOS

Contas federais têm rombo recorde de R\$ 25,3 bi

O Governo Central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS) registrou um déficit primário de R\$ 25,302 bilhões em setembro, pior resultado para o mês desde 1997. No acumulado do ano, o saldo negativo é de R\$ 96,633 bilhões, também o mais grave dos últimos 20 anos. Mesmo com a arrecadação de impostos e multas do programa de regularização de ativos no exterior, o Tesouro mantém a perspectiva de um déficit fiscal de R\$ 170,5 bilhões em 2016, que é a meta do Governo Central para este ano. Ao comentar o resultado, a secretária do Tesouro, **Ana Paula Vescovi**, destacou o peso da Previdência no déficit primário de janeiro a setembro. Nesse período, o rombo da Previdência foi de R\$ 112,650 bilhões. De janeiro a setembro de 2011, o valor era negativo em R\$ 50 bilhões. "A trajetória do déficit da Previdência tem sido acentuada nos últimos anos", afirmou Vescovi.



AGÊNCIA BRASIL

Brasil extingue 2,25 milhões de vagas em 12 meses

O mercado de trabalho voltou a piorar no terceiro trimestre do ano. Em relação ao segundo trimestre, 963 mil pessoas perderam seus empregos, elevando para 12 milhões o número de desempregados. Na análise mais detalhada, identifica-se que foram extintos 2,25 milhões de postos no período de um ano, o pior resultado da série dentro da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do IBGE, iniciada em 2012. A taxa de desemprego no País manteve-se em 11,8%, também o maior patamar já registrado. Para analistas, o fundo do poço para o mercado de trabalho pode ainda estar longe.

Transpetro cancela a construção de 17 navios no País

A Transpetro, subsidiária de logística da Petrobras, quer se tornar mais enxuta, competitiva e buscar clientes para além de sua controladora. O plano foi explicitado ontem pelo presidente da subsidiária, Antonio Rubens Silva. Uma das mudanças inclui abandonar a diretriz de contratar a construção de navios próprios com estaleiros nacionais. O executivo informou ontem que a empresa cancelou a contratação de 17 navios previstos no Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef). São embarcações que nem começaram a ser construídas.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa resiste à tensão no exterior, mas dólar sobe

A tensão dos investidores no cenário internacional com a possibilidade de redução de estímulos monetários por bancos centrais, em meio à divulgação de resultados corporativos e dados econômicos divergentes, continuou a influenciar os negócios lá fora e internamente. Na Bovespa, contudo, o dia foi de avanço. Apoiado principalmente em ações de bancos, o Índice Bovespa fechou ontem aos 64.249,50 pontos, com alta de 0,66%. A percepção de que o cenário doméstico é positivo também ajudou a Bolsa brasileira a contrariar o sinal negativo de suas pares em Nova York. Em Wall Street, Dow Jones fechou em queda de 0,16%, S&P 500 recuou 0,30% e Nasdaq perdeu 0,65%. O dólar subiu ante boa parte das divisas, o que provocou impactos no câmbio e nos juros futuros locais. No mercado à vista, a moeda americana fechou em alta de 0,42%, aos R\$ 3,1564, acumulando ganho de 1,54% em duas sessões. O avanço da divisa foi limitado pela entrada de algum fluxo relacionado à Lei de Repatriação. No mercado de juros, as taxas futuras que mais refletiram o comportamento dos mercados no exterior foram as de longo prazo. As de vencimento curto e médio ficaram estáveis. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 encerrou com taxa de 12,24%, de 12,27% no ajuste anterior. A de janeiro de 2021 subiu de 11,27% para 11,32%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

bc broadcast político

App Store Google play

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Renan Calheiros articula indicações para o CNJ



ANDRÉ LINSK/ESTADÃO ONLINE

Em confronto com o Judiciário e alvo da Operação Lava Jato, o presidente do Senado, **Renan Calheiros** (PMDB-AL), tenta emplacar dois nomes no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão responsável por fiscalizar a atuação de juízes em todo o País. O Congresso tem direito a indicar dois integrantes do conselho, um representando a Câmara e outro o Senado. Renan tem influência sobre nomes que disputam as duas vagas. Na Câmara, o preferido do peemedebista é a advogada Ana Luísa Marcondes, que trabalhou como sua assessora na presidência do Senado e na liderança do PMDB. Também concorrem à vaga dois indicados do ex-deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), hoje preso em Curitiba. No Senado, o preferido de Renan é Henrique de Almeida Ávila. Ele disputa com Octavio Augusto da Silva Orzari, advogado concursado da Casa. Auxiliares de Renan negam que ele tenha preferência ou esteja fazendo lobby para emplacar nomes de sua confiança no CNJ. Ana Luísa negou que Renan esteja fazendo campanha a seu favor. Ávila não se pronunciou.

Temor de uso político faz ONU se blindar de caso Lula

A Organização das Nações Unidas (ONU) informou ontem que apenas registrou a queixa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva - sem julgar o mérito do pedido - de que o Estado brasileiro violou garantias do petista na Operação Lava Jato. O comunicado tem por objetivo evitar o uso político do procedimento. "Isso (registro do caso) não implica uma decisão nem sobre sua admissibilidade e nem sobre mérito", disse a nota assinada pela porta-voz da entidade, Elizabeth Throssell. "Significa apenas que o Comitê de Direitos Humanos olhará o caso", informou. Anteontem, advogados de Lula indicaram que a ONU havia registrado e aceitado a queixa em um "primeiro juízo de admissibilidade".

Operação Acrônimo apura propina em contratos de publicidade

A Polícia Federal deflagrou ontem a 11ª fase da Operação Acrônimo, que apura pagamento de propina por contratos de publicidade nos Ministérios da Saúde, Cidades e Turismo. A nova etapa da investigação teve como base delação premiada da empresária Danielle Fonteles, da Pepper Comunicação, que relatou suborno na relação com o governo federal. Ela admitiu ter sido subcontratada pela agência Agnelo Comunicação para participar de campanhas nas três pastas. A Agnelo, em nota, informou que tem como comprovar que os serviços contratados junto à Pepper foram prestados.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Delatores dizem que Serra recebeu recursos da Odebrecht na Suíça

Parte dos R\$ 23 milhões que a Odebrecht repassou, via caixa dois, à campanha do tucano José Serra à Presidência, em 2010, foi depositada na Suíça, segundo a Folha de S.Paulo. A informação se baseia nos acordos de delação premiada com a Operação Lava Jato de dois ex-executivos do grupo: Pedro Novis e Carlos Armando Paschoal. Eles disseram que o caixa dois na Suíça foi operado pelo ex-deputado federal Ronaldo Cezar Coelho (ex-PSDB, hoje no PSD-RJ). Já os recursos recebidos no Brasil foram negociados com o ex-deputado Márcio Fortes (PSDB-RJ). Serra disse que não cometeu irregularidades e que não comentaria "supostos vazamentos de supostas delações". Coelho negou ter participado da arrecadação da campanha de Serra em 2010. Fortes não se pronunciou.

Aécio reage a acusações de Kalil

O presidente nacional do PSDB, Aécio Neves, decidiu reagir aos ataques do candidato do PHS à prefeitura de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, e entrou ontem no horário eleitoral do tucano João Leite para se defender. Kalil tentou ligar o nome de Aécio à Operação Lava Jato. Aécio criticou o candidato do PHS por fazer uma campanha "contra a política".

INTERNACIONAL

Chavistas protestam na Venezuela

Centenas de apoiadores do governo de Nicolás Maduro, na Venezuela, realizaram ontem um protesto na porta do Congresso, em Caracas, enquanto eram debatidas maneiras de remover o presidente socialista do cargo. O país vive um agravamento da crise política desde o cancelamento de um referendo para revogar o mandato de Maduro. Na terça-feira, parlamentares decidiram realizar um julgamento político do líder venezuelano, ainda que não tenham poder para removê-lo do cargo. Está marcada para hoje uma greve geral dos trabalhadores. A paralisação foi convocada por líderes opositores.

Hillary faz comício com Michelle

Em evento com a candidata democrata à Casa Branca, Hillary Clinton, a primeira-dama dos Estados Unidos, Michelle Obama, disse ontem que as declarações do adversário republicano, Donald Trump, de que as eleições presidenciais poderão ser fraudadas são uma estratégia para desestimular os americanos a votar. "Eles estão tentando fazer com que você fique em casa", disse a primeira-dama. A campanha de Hillary sofreu outro golpe ontem com a divulgação de um e-mail, pelo site WikiLeaks, que relata o recebimento de favores e de milhões de dólares por sua família de doadores da Fundação Clinton.

França acelera demolição da 'selva'

Com o trabalho de retirada dos moradores da "selva" de Calais quase concluído, o Ministério do Interior da França enviou ontem maquinário pesado para acelerar a remoção dos barracos abandonados no local. A ideia do governo é pôr um fim à favela de imigrantes nas próximas 48 horas. Até lá, no entanto, será preciso lidar com a situação dos menores de idade, que aguardam transferência para abrigos ou para o Reino Unido, e com a dos estrangeiros que partiram em direção a cidades do entorno ou a Paris. Segundo ONGs, entre 2 mil e 3 mil pessoas abandonaram o acampamento improvisado de Calais, mas seguem desamparadas.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





ESPORTES

Projeto prevê banir os maus árbitros



A Comissão Nacional de Arbitragem planeja lançar um plano nacional com o objetivo de melhorar o nível dos integrantes da área no futebol brasileiro. Pelo projeto, árbitros, assistentes e analistas de desempenho vão passar a ser treinados e avaliados com base em critérios mais rígidos. Quem não apresentar o nível desejado será afastado. O trabalho é uma tentativa de dar resposta ao mau momento da arbitragem e está sendo elaborado pelo coronel **Marcos Marinho de Moura**, que completa hoje um mês à frente da Comissão Nacional de Arbitragem da CBF.

Sport se distancia do rebaixamento

O Sport se afastou momentaneamente da zona de rebaixamento ao vencer a Ponte Preta por 1 a 0, ontem, no Recife, pela abertura da 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. Ao mesmo tempo em que o triunfo dá um alívio para o time pernambucano, atrapalha os planos da equipe de Campinas (SP), que tem como meta conquistar uma vaga na Copa Libertadores de 2017. O Sport chegou aos 40 pontos e atingiu a 14ª posição na tabela - até o fim da rodada, no entanto, poderá ser superado por Coritiba e Internacional. Já a Ponte Preta permaneceu em 10ª, com 47 pontos. Fluminense e Vitória jogam hoje, às 19h30, no Maracanã.

Habeas corpus a corintianos é negado

A Justiça do Rio de Janeiro negou dois habeas corpus que pediam a soltura de corintianos presos domingo após tumulto no Maracanã. Um deles havia sido impetrado pelo advogado paulista Valter Nunhezi Pereira em favor de um dos presos, Wagner Vinícius Ferreira, e poderia ter extensão aos demais 29 detidos no Complexo de Gerició, em Bangu. O outro era em favor de André Tavares, que é defendido pelos advogados Rafael Faria e Gabriel Miranda Moreira. A defesa de Tavares alega que o torcedor nem sequer havia entrado no estádio quando o tumulto aconteceu, cerca de 30 minutos antes do início do jogo. Os dois habeas corpus foram analisados por desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio.

GERAL

Doria planeja criar parques municipais em São Paulo

O prefeito eleito de São Paulo, João Doria (PSDB), planeja transformar o Jockey Club e o Campo de Marte em novos parques municipais. A ideia é negociar a abertura de ao menos parte dos espaços à população, paralelamente à realização de corridas de cavalo e à operação de heliponto. A gestão das áreas deverá ser repassada à iniciativa privada, por meio de concessão. Ontem, Doria anunciou cinco integrantes de sua gestão:

Wilson Pollara será o secretário de Saúde; o vice-prefeito Bruno Covas vai coordenar as Prefeituras Regionais, atuais subprefeituras; Julio Semeghini vai ocupar a Secretaria de Governo; Cid Torquato será o titular da Secretaria da Pessoa com Deficiência; e Anderson Pomini vai comandar a Secretaria de Negócios Jurídicos. Segundo Doria, todos os 22 secretários e 32 prefeitos regionais serão anunciados até o dia 30 de novembro.



REUTERS/ESTADÃO/CONTEÚDO

Dersa detecta fraude em pagamentos da Jacu-Pêssego

Uma auditoria feita pela empresa Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa), controlada pelo governo Geraldo Alckmin (PSDB), detectou pagamentos irregulares no valor de R\$ 6,2 milhões no programa de reassentamento de famílias nas obras de extensão da Avenida Jacu-Pêssego, no limite de São Paulo com Mauá. A obra foi concluída em novembro de 2012, ao custo de R\$ 2,9 bilhões. O levantamento constatou que 1.764 pessoas receberam indenizações indevidas em valores que variam de R\$ 1,3 mil a R\$ 11,1 mil nas desocupações feitas pela Dersa entre 2009 e 2010. A estatal culpa ex-funcionários pela fraude.

Assassinatos caem 1,2% no País; latrocínios crescem 7,8%

O número de assassinatos no País em 2015 caiu 1,2% em relação a 2014, após uma sequência de altas, de acordo com dados inéditos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. No ano passado, foram 58.383 "crimes violentos letais intencionais", classificação que engloba homicídio, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e vítimas de ações policiais. São 160 vidas perdidas por dia. O aumento nos registros de latrocínio (7,8%) e de mortes decorrentes de intervenção policial (6,3%) impediram que a queda no índice global fosse maior.

PM-SP desocupa 4 escolas

Quatro escolas estaduais em Campinas (SP) foram desocupadas ontem, depois de uma ação da Polícia Militar (PM). Quarenta e dois estudantes foram detidos. As unidades estavam tomadas por alunos em protesto contra a reforma no ensino médio do governo federal e contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 241, que limita pelos próximos 20 anos os gastos públicos, incluindo a área de Educação. A gestão Geraldo Alckmin (PSDB) tem fechado o cerco para conter protestos de estudantes e evitar nova onda de ocupações de escolas no Estado.

TJ-SP apura fraude em cirurgias

Após receber denúncia de supostas irregularidades em 120 ações judiciais contra operadoras de saúde para realização de cirurgias de hérnia de disco, a Corregedoria-Geral da Justiça de São Paulo emitiu um alerta para que os juízes do Tribunal de Justiça sejam cautelosos ao analisar processos referentes a casos semelhantes. Os processos foram encaminhados por um advogado que defendia uma operadora de saúde. As ações provocaram desconfiança por conter uma série de semelhanças, como os mesmos escritórios, os mesmos médicos e os mesmos relatos em varas diferentes.

